

# **A UTILIZAÇÃO DA PESQUISA DE INTELIGÊNCIA DE FONTES ABERTAS NO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PARA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO**

THE USE OF OPEN SOURCE INTELLIGENCE - OSINT RESEARCH IN THE PROCESS OF SELECTION OF HUMAN RESOURCES FOR MANDATORY MILITARY SERVICE

Napoleão Marques de Carvalho Filho<sup>1</sup>  
Prof. Me. Thiago de Carvalho Faria<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Este trabalho pretende apresentar ferramentas de pesquisa de Inteligência de Fontes Abertas que permitam auxiliar na seleção dos Recursos Humanos para o Serviço Militar Inicial Obrigatório. Tal abordagem se justifica pelo fato de, anualmente, milhares de jovens de diversos extratos de nossa sociedade realizarem o alistamento militar obrigatório cujo universo alistável é superior ao número de vagas disponíveis. Assim, as ferramentas de pesquisa de Inteligência de Fontes Abertas poderão auxiliar no processo de seleção obtendo dados que, após analisados e transformados em conhecimentos precisos e fidedignos, poderão servir de subsídio para a decisão de selecionar ou não, aprimorando o referido processo. O objetivo da utilização das ferramentas de Fontes Abertas é melhor selecionar os futuros Soldados do Exército Brasileiro. Esta tarefa será conseguida a partir da revisão bibliográfica e de uma pesquisa de campo aplicada e qualitativa com as Organizações Militares da guarnição de Manaus/AM acerca da utilização de ferramentas de pesquisa de Fontes Abertas para auxiliar do processo de seleção. De tal modo, que os resultados obtidos demonstram ser viável, necessária e oportuna a adoção da Pesquisa de Fontes Abertas o que vai possibilitar na melhor seleção e, em consequência, em recursos humanos mais qualificados, sem vícios e, principalmente, sem envolvimento com ilícitos diversos e comprometidos com a defesa da soberania nacional, uma das missões constitucionais do Exército Brasileiro.

**Palavras-chave:** Fontes Abertas. Serviço Militar Obrigatório. Inteligência. Recursos Humanos.

## **ABSTRACT**

This work intends to present Open Source Intelligence research tools that allow assisting in the selection of Human Resources for the Mandatory Initial Military Service. Such an approach is justified by the fact that, annually, thousands of young people from different strata of our society carry out compulsory military enlistment, whose enlistment universe is greater than the number of vacancies available. Thus, Open Source Intelligence research tools can assist in the selection process by obtaining data that, after being analyzed and transformed into accurate and reliable knowledge, can serve as a subsidy for the decision to select or not, improving that process. The purpose of using Open Source tools is to better select the future Soldiers of the Brazilian Army.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e Pós-Graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO). Tenente – Coronel da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro. E-mail: napoleao\_filho@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Administração e Informática (2005), Especialista em Gestão de Operações e Logística pela Faculdade de Administração e Informática, Mestre em Sistema de Produção pela Universidade José do Rosário Vellano (2014). E-mail: thiago.faria@professor.unis.edu.br.

This task will be achieved from the bibliographic review and an applied and qualitative field research with the Military Organizations of the Manaus/AM garrison about the use of Open Source research tools to assist in the selection process. In such a way, that the results obtained demonstrate that the adoption of the Open Source Research is viable, necessary and timely, which will enable the best selection and, consequently, more qualified human resources, without vices and, mainly, without involvement with illicit acts. diverse and committed to the defense of national sovereignty, one of the constitutional missions of the Brazilian Army.

**Keywords:** Open Sources. Compulsory military service. Intelligence. Human Resources.

## 1 INTRODUÇÃO

O Serviço Militar, constante na Lei 4375, de 17 de agosto de 1964, consiste num conjunto de atividades específicas e desempenhadas pelas Forças Armadas – MARINHA, EXÉRCITO e AERONÁUTICA. Tal serviço é obrigatório e prestado todos os anos por milhares de jovens brasileiros que executarão atividades de Defesa da Pátria e aprenderão valores como responsabilidade, fraternidade, culto aos símbolos nacionais, noções de civismo e respeito às leis, dentre outros.

O recrutamento para o Serviço Militar Obrigatório se dá nas seguintes fases: Convocação; Seleção; e Incorporação. A convocação se caracteriza por anúncios em rádio, TV e mídias sociais institucionais das Forças Armadas e é destinada aos jovens com 18 anos naquele ano ou por completarem 18 anos no ano da convocação. Tomado conhecimento de que deve prestar o serviço militar, o jovem deve realizar o seu alistamento militar por meio eletrônico, isto é, pelo site: <https://alistamento.eb.mil.br/>. A seleção, no segundo momento e foco deste trabalho, caracteriza-se pela análise e conferência dos dados fornecidos no alistamento eletrônico, dos documentos fornecidos, como do Cadastro da Pessoa Física (CPF), e de aspectos físicos, cultural, psicológico e moral. Ao final do processo e último passo, dar-se-á o ato da Incorporação, caracterizado pela entrada do jovem em uma Organização Militar (OM), momento em que passa a ser conhecido como “Soldado Recruta”. Destaca-se que na seleção são observados aspectos sociais e de comportamento, itens que podem ser considerados na seleção do jovem.

Este trabalho pretende apresentar ferramentas de pesquisa de Inteligência de Fontes Abertas que podem auxiliar na seleção dos recursos humanos para o Serviço Militar Obrigatório. De tal modo que, quais ferramentas podem ser utilizadas por meio da Inteligência de Fontes Abertas que podem contribuir na melhor seleção dos jovens os quais irão prestar o serviço militar obrigatório no Exército Brasileiro?

É sabido que a rede mundial de computadores é uma realidade e as pessoas postam cada vez mais aspectos de seu cotidiano e de sua privacidade em diversas mídias sociais e sites de relacionamento, como Facebook, Twitter, Instagram, Tik Tok, WhatsApp, You Tube, LinkedIn, dentre outros. Tais publicações revelam, em muito, aspectos sociais e traços comportamentais que podem ser utilizados e influenciar na seleção.

Tal abordagem se faz necessária por promover um estudo que contribuirá para evidenciar a necessidade do uso da Inteligência de Fontes Abertas, visando a sua adoção por parte dos profissionais responsáveis pelo processo de seleção dos recursos humanos no Exército Brasileiro. O tema é atual e de destaque uma vez que sua adoção e aplicabilidade vai gerar melhor seleção, o que vai repercutir na melhor qualidade dos recursos humanos, no melhor ambiente de trabalho, na melhor produtividade e, principalmente, em evitar danos ao erário.

O objetivo principal deste trabalho é apresentar ferramentas de pesquisa em fontes abertas.

Num segundo plano, este trabalho apresentará os conceitos relativos à pesquisa de Inteligência de Fontes Abertas e ao processo de alistamento militar, identificará se as Organizações Militares com sede em Manaus/AM realizam a pesquisa em fontes abertas do universo de alistados e citará algumas ferramentas de pesquisa de fontes abertas.

Este propósito será conseguido por meio de uma revisão bibliográfica, pela descrição da metodologia aplicada, pela crítica dos resultados obtidos na pesquisa de campo e ao final, pelas considerações finais.

## **2. MATERIAL E METODOLOGIA**

O presente trabalho baseou-se na coleta de dados que sofreu uma análise e revisão bibliográfica utilizando por base a doutrina de inteligência, a legislação vigente e trabalhos anteriores que discorrem sobre o mesmo tema. Ainda, baseou-se numa pesquisa de campo voltada às OM situadas em Manaus/AM que realizam processo de seleção para o Serviço Militar Inicial Obrigatório. De tal modo que, por meio de uma visão qualitativa e de uma pesquisa exploratória e aplicada, pretende-se propor a utilização de ferramentas de pesquisa de Inteligência de Fontes Abertas no auxílio ao processo de seleção dos Recursos Humanos para o Serviço Militar Obrigatório.

### **2.1 REVISÃO DA LITERATURA**

A temática apresentada possui um vasto universo de fontes que abordam o assunto.

Selecionar recursos humanos não é uma tarefa tão simples e para tal, deve-se utilizar de todos os meios e ferramentas disponíveis, não apenas se valer da experiência dos entrevistadores.

“Nesse contexto, as investigações (sejam elas em âmbito administrativo, cível ou criminal) não devem ficar restritas aos depoimentos e às tradicionais pesquisas, mas sim utilizar de outras fontes na busca da verdade real. A partir daí, com o objetivo de apoiar as atividades finalísticas desta instituição e incrementar a eficiência na utilização das fontes abertas, ...” (PARÁ, 2019, p.13)

Serviço Militar. Lei (1964), o Serviço Militar Inicial Obrigatório é uma atividade essencialmente militar e tem a finalidade de formar as reservas destinadas a atender às Forças Armadas. Ainda, a obrigatoriedade do serviço militar está prevista em lei. Logo e, ainda, fato conclusivo, todos os jovens, que atingirem a idade determinada em lei, deverão realizar o alistamento militar e todos passarão por todo um processo de seleção.

Da Silva (2021), aborda a importância da Inteligência na redução de incertezas e minimizaria os riscos da operacionalidade policial. Traduzindo para o foco deste trabalho, utilizar a Inteligência na seleção de seus recursos humanos poderá resultar na melhor seleção de efetivos, reduzindo a possibilidade de selecionar um indivíduo com problemas que podem afetar seu rendimento quando então selecionado e já trabalhando em qualquer Organização Militar (OM).

Fundamentos (2015), afirma que Fonte é tudo aquilo que contém, produz ou apreende um dado. As fontes podem ser pessoas, grupos, organizações, documentos, fotos, vídeos, instalações, equipamentos e qualquer outro elemento do qual se possa extrair dados de interesse para a Inteligência Militar.

Cardoso (2020), cita que a utilização das Fontes Abertas é um meio rápido e barato e que se analisado corretamente pode obter informações já disponíveis. Ora, se estão disponíveis e podem ser utilizadas, basta o operador utilizar a ferramenta correta de coleta.

“Nesse cenário de múltiplas fontes de dados e constante interesse pelo acesso a elas, as Fontes Abertas ganham destaque e no âmbito do poder público não poderia ser diferente”. (PARÁ. 2020. Pág 11)

“A Inteligência de Fontes Abertas (Open Source Intelligence – OSINT) é a inteligência baseada em informações coletadas de fontes de caráter público, tais como os meios de comunicação (rádio, televisão e jornais), propaganda de estado, periódicos técnicos, internet, manuais técnicos e livros.” (FUNDAMENTOS. 2015. Pag 3-3)

Pará (2019), afirma que as Fontes Abertas são todas aquelas de livre acesso, sem barreiras à obtenção dos dados. Já as fechadas, são aquelas cujos os dados são protegidos ou restritos.

“Em relação às Fontes Abertas, elas podem ser classificadas da seguinte forma:

- a) Fontes Abertas de Comunicação: tudo originário dos jornais, rádios ou televisão;
- b) Fontes Abertas de Domínio Público: são aquelas obtidas através de dados demográficos, relatórios de governo, contas públicas, orçamento, convênios ou licitações;
- c) Fontes Abertas de georreferenciamento: são as fontes oriundas de softwares de imagens de satélite, mapas ou informações geográficas de determinada região;
- d) Fontes Abertas Web: envolvem as informações disponíveis na internet, motores de pesquisa, redes sociais, aplicativos de envio de mensagens de áudio e vídeo, sites, blogs, e-mails, salas de bate-papo, bancos de dados, fóruns de discussão, etc;
- e) Fontes Abertas acadêmicas: são aquelas captadas através de artigo científicos, teses, pesquisas, pareceres de especialistas sobre o assunto;
- f) Fontes Abertas de softwares: essas fontes contemplam os softwares e ferramentas utilizados no processo de aperfeiçoamento da busca.” (PARÁ. 2019. Pág 15 e 16)

Portanto, Constituição (1988), as Forças Armadas e nesse caso, especificamente, o Exército Brasileiro tem a missão constitucional de garantir a Defesa da Pátria, de garantir os poderes constitucionais e de manutenção a lei e a ordem, caso acionado por um dos poderes da República. Daí, a necessidade de bem selecionar seus homens e para tal, deve-se utilizar de todos meios disponíveis, inclusive a Inteligência de Fontes Abertas.

## **2.2 O PROCESSO ATUAL DE SELEÇÃO PARA O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO NO EXÉRCITO BRASILEIRO**

O Serviço Militar consiste no exercício de atividades das Forças Armadas, de caráter obrigatório a todos os brasileiros e será prestado por classe, que corresponde ao ano de nascimento, de brasileiros nascidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro, no ano em que completarem 19 (dezenove) anos de idade ou por aqueles que estiverem em débito com o Serviço Militar. Logo, todo o processo seletivo se dá no ano anterior, quando o jovem fez ou fará 18 (dezoito) anos, em via de regra.

A partir de 2003, a atividade de Recrutamento foi unificada nas Forças Armadas, utilizando-se do Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB) do Exército Brasileiro passando o processo a ser informatizado com abrangência nacional. Todo o processo de Serviço Militar é realizado após a aprovação pelo Ministro de Estado de Defesa do Plano Geral de

Convocação que regulamenta as condições de recrutamento. Tal processo compreende as seguintes fases distintas e sucessivas: Convocação; Alistamento Militar; Seleção Geral; Designação; Seleção Complementar; e a Incorporação, conforme figura abaixo.

A fase inicial se dá por meio da Convocação quando os brasileiros com 18 anos ou por completar 18 anos são convocados a prestarem o serviço militar. Tal convocação obedece ao Plano de Convocação e se dá por meio de campanhas em rádio, televisão e palestras.

Em seguida, dar-se-á o alistamento militar. Neste momento, o jovem deve realizar o seu alistamento por meio do preenchimento de formulário eletrônico acessando a página <https://alistamento.eb.mil.br> e inserindo o Cadastro de Pessoa Física (CPF) para convalidação dos dados junto à Receita Federal. No caso de o jovem não possuir CPF, ele deve comparecer a Junta de Serviço Militar mais próxima de sua residência munidos dos seguintes documentos: certidão de nascimento ou prova equivalente; comprovante de residência ou declaração firmada de próprio interessado; e qualquer documento oficial com foto (carteira de identidade, passaporte, carteira de trabalho, ou outro qualquer que permita a identificação).

Próximo passo após o Alistamento Militar, dar-se-á a Seleção Geral que tem o objetivo de selecionar os jovens que estarão aptos a prestar o serviço militar. Tal seleção será executada pela Comissão de Seleção (CS), quando há presença de integrantes de só uma Força Militar, ou pela Comissão de Seleção das Forças Armadas (CSFA), quando há representantes das três Forças (Exército, Marinha e Aeronáutica) que executam trabalho conjunto, a fim de aperfeiçoar as ações envolvidas na seleção dos conscritos para o Serviço Militar Obrigatório, recrutando, desta forma os melhores cidadãos para o cumprimento da missão de cada Organização Militar. Neste momento, o jovem tomará conhecimento se foi selecionado ou não e também por meio do acesso ao sítio <https://alistamento.eb.mil.br>. Nesta fase, os jovens passam por checagem de documentação, que foi informada pelos mesmos na fase anterior, exames físicos, médicos e entrevista, que busca identificar habilidades que possam ser úteis na prestação do Serviço Militar. Aqueles selecionados na Seleção Geral, ou seja, os jovens sem restrições de qualquer ordem, passam a ser denominados conscritos e serão designados ou distribuídos entre as Forças, no caso da CSFA, ou serão incluídos no Excesso de Contingente. Os incluídos no Excesso de Contingente serão direcionados a Junta de Serviço Militar, a fim de prestarem juramento perante à Bandeira Nacional e recebem o Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI). Aqueles não selecionados, seja por problema de saúde, arrimos de família, por exemplo, receberão o Certificado de Isenção (CI).

Aprovado e selecionados, os conscritos serão designados a comparecer a uma Organização Militar (OM), caracterizando a fase da Designação.

Ao comparecer na OM para a qual foi designado, o jovem passará pela Seleção Complementar. Neste momento, passará por novo processo de seleção, onde será novamente checada a documentação fornecida, serão realizados testes físicos, conhecido por Teste de Aptidão Física (TAF), serão realizados exames médicos mais detalhados e serão levantados outros aspectos por meio de entrevista mais detalhada, levantando habilidades, costumes, se possui vícios, dentre outros aspectos. O processo é dinâmico e simultâneo. Geralmente, na OM, divide-se todo o efetivo em blocos ou grupamentos, para facilitar o controle e a realização das tarefas. Como exemplo, todo o efetivo é dividido em três ou mais grupamentos, neste exemplo divididos em grupamento A, B e C. Enquanto o grupamento A está realizando a conferência de documentos e entrevista, o Grupamento B realiza exames médicos, como aferição de pressão, ausculta cardíaca, entre outros, o Grupamento C realiza os testes físicos, como corrida, flexão na barra, abdominal e flexão de braço. Toda esta dinâmica se repete durante vários dias até que todos os conscritos passem por todas as tarefas. A Seleção Complementar é de responsabilidade de cada Força. Assim, no Exército Brasileiro, a Diretoria de Serviço Militar (DSM), <https://dsm.dgp.eb.mil.br>, é o responsável pelo

planejamento, orientação, coordenação e avaliação das atividades relativas ao Serviço Militar. A DSM é subordinada ao Departamento Geral de Pessoal (DGP).

Fase final do processo, após aprovado na Seleção Complementar, o jovem será incorporado ou matriculado em uma OM da Ativa das Forças Armadas para prestar o Serviço Militar Inicial Obrigatório, passando a ser denominado de “Soldado Recruta”. Ao conscrito não selecionado por ser reprovado na Seleção Complementar, será expedido o CDI, devendo comparecer a JSM para prestar juramento a bandeira, não sendo incorporado.

## CAPÍTULO I

### Do Recrutamento

Art 12. O recrutamento para o Serviço Militar compreende:

- a) seleção;
- b) convocação;
- c) incorporação ou matrícula nos Órgãos de Formação de Reserva;
- d) voluntariado. (SERVIÇO MILITAR. Lei do, p 3)

## CAPÍTULO II

### Da Seleção

Art 13. A seleção, quer da classe a ser convocada, quer dos voluntários, será realizada dentro dos seguintes

aspectos:

- a) físico;
- b) cultural;
- c) psicológico;
- d) moral

Todo o processo pode ser resumido na figura abaixo, definida como funil de seleção.

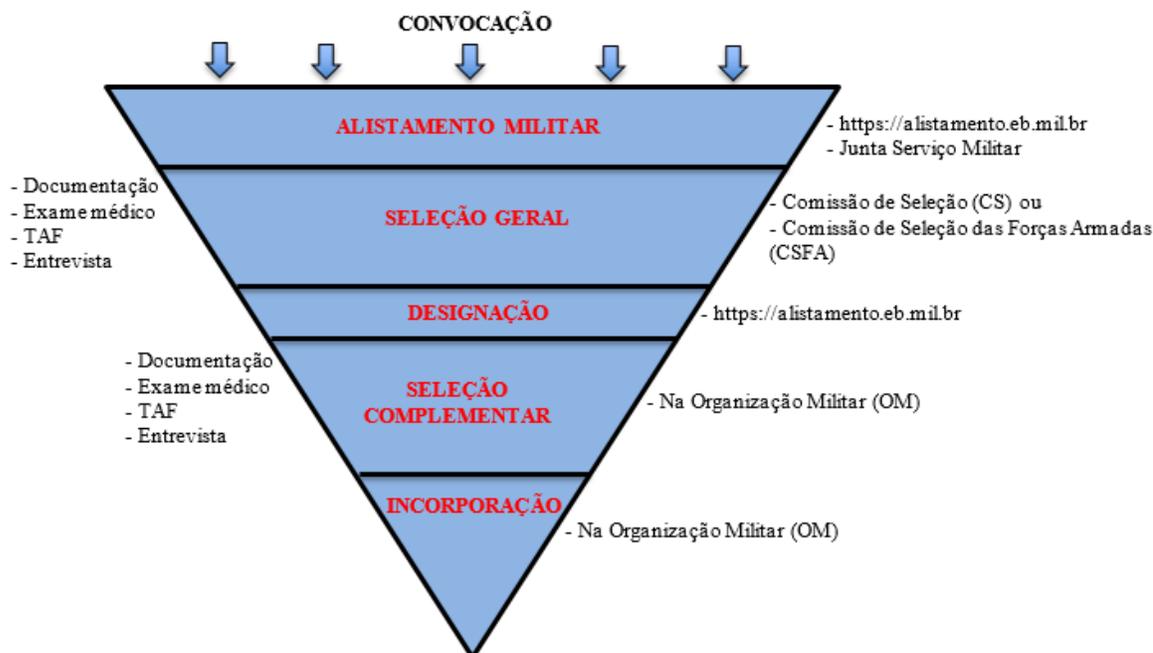


Figura 1. Resumo do Processo de Seleção do Serviço Militar Obrigatório

Ainda, em se tratando do processo de seleção e com foco na Seleção Complementar, foi realizada uma pesquisa, onde foi expedida uma ficha com perguntas simples e objetivas a quatro OM do Comando Militar da Amazônia (CMA), sediadas em Manaus/AM, sendo elas: 7º Batalhão de Polícia do Exército (7º BPE); 1º Batalhão de Infantaria de Selva – Aeromóvel (1º BIS Amv); Companhia de Comando do CMA (Cia C/ CMA); e Companhia de Comando do 2º Grupamento de Engenharia (Cia C/ 2º Gpt E). Das pesquisas, observou-se que apenas uma OM realiza a pesquisa em Fontes Abertas, contudo de forma incipiente, apenas consultando as redes sociais Facebook e Instagram e não se utilizando de outras ferramentas. As demais OM não realizam a Pesquisa em Fontes Abertas. Constatou-se também que a proporção de conscritos designados para o número de vagas é de três para um, seguindo a orientação da DSM e proporcionando flexibilidade de atuar na seleção, escolhendo o melhor recurso humano disponível, conforme gráfico 1 abaixo:

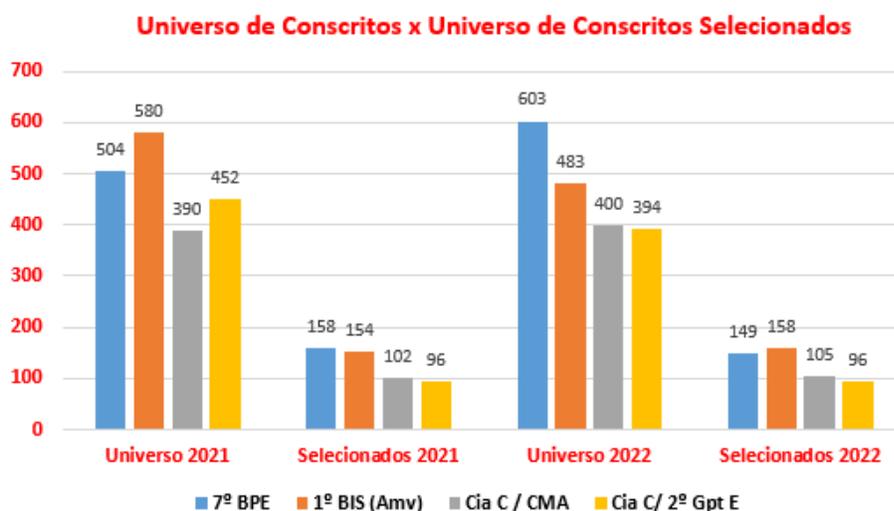


Gráfico 1 – Universo de Conscritos 2021/ 2022 X Universo de Conscritos Selecionados 2021/ 2022

### 2.3 A INTELIGÊNCIA DE FONTES ABERTAS

Nos últimos anos, em função dos vários problemas de segurança pública e corrupção na sociedade brasileira, o termo Inteligência tornou-se comum no cotidiano.

Nesse contexto, Inteligência é uma atividade executada com objetivo de obter dados, a fim de assessorar uma autoridade a uma tomada de decisão, seja administrativa, criminal, civil ou até mesmo para subsidiar um processo de seleção.

Desta forma, a atividade de Inteligência se divide em dois ramos distintos e complementares, sejam o Ramo Inteligência, que tem o objetivo básico de obtenção de dados, e o Ramo Contra inteligência que possui como tarefa essencial a proteção de dados e ativos.

Fundamentos (2015), tratando especificamente do Ramo Inteligência, alvo do presente estudo, esta se classifica de acordo com a natureza da fonte ou do meio de obtenção que a explora. Do ponto de vista militar, os ramos podem ser assim descritos: Inteligência de Fontes Humanas - HUMINT; Inteligência de Sinais - SIGINT; Inteligência de Imagens - IMINT; Inteligência Geográfica – GEOINT; Inteligência por assinaturas de alvo – MASINT; Inteligência de Fontes Abertas – OSINT; a Inteligência Cibernética – CYBINT; Inteligência Técnica – TECHINT; e Inteligência Sanitária – MEDINT.

A Inteligência de Fontes Abertas – OSINT utiliza de conhecimento técnico-especializado dos seus operadores, transita no ambiente virtual, principalmente, na internet, e baseia-se na coleta de fontes de caráter público. De modo que, a internet é hoje um universo infinito, onde as Instituições buscam trabalhar como forma de acelerar procedimentos burocráticos, como a expedição de certidões, por exemplo, e as pessoas buscam conhecimento em suas pesquisas, buscam lazer e sentimento, buscam administrar negócios, entre inúmeras possibilidades advindas da internet. Nesse contexto, estão inseridas as redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram, Tik Tok, WhatsApp, You Tube, LinkedIn, dentre outras, onde as pessoas fornecem informações, como vínculos familiares, data de nascimento, telefone, localização, viagens, tipo de relacionamento, fotos de seu cotidiano, emitem opiniões, entre outras.

“O uso da inteligência de Fontes Abertas não é uma atividade ilegal. Não se busca, aqui, um dado negado. Todas as informações estão disponíveis de forma pública e seriam buscados e analisados de forma oportuna, por meio de atividade especializada e seguindo princípios éticos da sociedade.” (DA SILVA. 2021. Pág 10)”

“Dessa forma, percebe-se que o conteúdo disponível em fontes abertas não exige nenhuma espécie de restrição de acesso, diferentemente de fontes fechadas, onde o acesso ao conteúdo necessitará de autorização de um administrador.” (CARDOSO. 2020. Pág 9)

Nesse contexto, a obtenção de dados se dá por meio da coleta que compreende na procura por dados em Fontes Abertas, que após analisados serão denominados de conhecimento.

“Dado é toda e qualquer representação de fato ou situação por meio de documento, fotografia, gravação, relato, sensores eletrônicos de vigilância, carta topográfica ou digital e outros meios, não submetida à metodologia para a produção do conhecimento.” (FUNDAMENTOS, EB20-MF-10.107, Parte II – Termos e definições)

“Conhecimento é o produto do ciclo de Inteligência Militar, como resultado do processamento de dados, informações ou conhecimentos anteriores, utilizando-se de metodologia específica, visando à avaliação ou ao estabelecimento de conclusões sobre fatos ou situações.” (FUNDAMENTOS, EB20-MF-10.107, Parte II – Termos e definições)

De tal modo, que a Inteligência de Fontes Abertas realiza a coleta de dados na internet obtendo informações, que estão disponíveis, e podem ser utilizadas em um processo de seleção, bastando conhecer e utilizar a ferramenta correta.

### **3.6 INTELIGÊNCIA DE FONTES ABERTAS**

**3.6.1** A Inteligência de Fontes Abertas (Open Source Intelligence - OSINT) é a Inteligência baseada em informações coletadas de fontes de caráter público, tais como os meios de comunicação (rádio, televisão e jornais), propaganda de estado, periódicos técnicos, internet, manuais técnicos e livros. (Fundamentos, EB20-MF-10.107, p 21)

**“Em relação às fontes abertas, de acordo com Barreto (2017), elas podem ser classificadas da seguinte forma:**

- a) Fontes abertas de comunicação: tudo originário de jornais, rádios, revistas ou televisão.
- b) Fontes abertas de Domínio Público: são aquelas obtidas através de dados demográficos, relatórios de governo, contas públicas, orçamento, convênios ou licitações.
- c) Fontes abertas de georreferenciamento: são as fontes oriundas de softwares de imagens de satélite, mapas ou informações geográficas de determinada região.

- d) Fontes abertas web: envolvem as informações disponíveis na internet, motores de pesquisa, redes sociais, aplicativos de envio de mensagens de áudio e vídeo, sites, blogs, e-mails, salas de bate-papo, bancos de dados, fóruns de discussão, etc.
- e) Fontes abertas acadêmicas: são aquelas captadas através de artigos científicos, teses, pesquisas, pareceres de especialistas sobre o assunto.
- f) Fontes abertas em softwares: essas fontes contemplam os softwares e ferramentas utilizados no processo de aperfeiçoamento da busca.” (PARÁ, 2019. p 15 e 16)

## **2.4 AS FONTES ABERTAS NO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - FERRAMENTAS**

Sabendo das possibilidades advindas da internet como fonte de informações, dos dados que podem ser obtidos por meio da Inteligência de Fontes Abertas e conhecendo o processo de seleção dos jovens que ingressam no Exército Brasileiro para prestar o Serviço Militar Inicial Obrigatório e cujos dados de qualificação já estão disponíveis ao selecionador, como nome do pai e da mãe, data de nascimento, endereço residencial, número de identidade e o Cadastro de Pessoa Física (CPF), basta a aplicação correta da ferramenta e a análise do dado obtido para construir um conhecimento acerca do indivíduo. Por meio do conhecimento gerado, o selecionador assessorará na seleção ou não do jovem alistado.

“Como forma de mitigar tais problemas, para a consulta das informações apresentadas pelos conscritos e confecção de um relatório prévio à Seleção Inicial, existem diversos sítios públicos que permitem verificar a existência de situações desabonadoras dos conscritos, como por exemplo, o da Polícia Federal, das Polícias Cíveis dos Estados, Tribunais de Justiça dos Estados, que necessitam apenas de dados que podem ser encontrados facilmente no CAM.” (CARDOSO, 2019, p 13)

De tal modo, o selecionador, que já possui os dados de qualificação do jovem alistado, como CPF, pode obter mais dados e informações que o auxiliem no processo de seleção, como por exemplo, podendo se utilizar das seguintes ferramentas, dentre outras:

a. Aplicativo SINESP CIDADÃO. PARÁ (2019) afirma que se trata de um aplicativo disponível para Android e IOS e que fornece ao cidadão acesso direto aos serviços da Secretaria Nacional de Segurança Pública. Os seguintes dados podem ser obtidos como mandados de prisão em aberto, a situação dos veículos a partir da placa, pessoas procuradas pela justiça e indivíduos desaparecidos.

b. CHECK USERNAMES. PARÁ (2019) diz que o link permite pesquisar em quais redes sociais determinado nome de conta social ou nickname possui cadastro. Assim, poderão ser obtidas as redes sociais utilizadas pelo jovem.

c. ANTECEDENTES CRIMINAIS – POLICIA FEDERAL. PARÁ (2019) afirma que o acesso pelo link possibilita consulta acerca do atestado de antecedentes criminais de um cidadão. A sua não resposta, indica que há processos judiciais ou inquéritos que envolvem o indivíduo pesquisado. O mesmo procedimento pode ser realizado junto às Polícias Civil de cada Estado da Federação. A não expedição da Certidão indica que há alguma ocorrência ou inquérito envolvendo o nome do indivíduo.

d. MANDADOS DE PRISÃO – CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. PARÁ (2019) afirma que o acesso ao Banco Nacional de Mandados de Prisão ou Sistema BNMP, que pode ser realizado por meio do link, tem a finalidade de facilitar o reconhecimento por qualquer pessoa e o cumprimento de diligências por parte das autoridades policiais, assim como auxiliar os juízes no exercício de sua jurisdição.

e. CERTIDÃO DE REGULARIDADE DA JUSTIÇA ELEITORAL. PARÁ (2019) afirma que o acesso pelo link permite a emissão de certidões relativas a crimes eleitorais, filiação partidária e quitação eleitoral, e assim verificar sua situação cadastral. Vai permitir confrontar com os dados fornecidos por ocasião do Alistamento Militar.

f. PROGRAMA BOLSA FAMILIA. PARÁ (2020) afirma que pelo link pode-se permitir visualizar benefícios pagos, realizando a coleta pela unidade da federação, município ou nome do beneficiado. Vai permitir confirmar a situação econômica da família.

g. AUXILIO EMERGENCIAL. PARÁ (2020) possibilita verificar se a pessoa recebeu auxílio família por ocasião da Pandemia de Coronavírus pelo link e com isso confirmar a situação econômica da família.

h. GOOGLE MAPS e GOOGLE STREET VIEW. PARÁ (2020) por meio do link possibilita pesquisar e visualizar mapas e imagens de satélite da Terra gratuito na web, sendo fornecido e desenvolvido pela empresa estadunidense Google. Possibilita explorar o mundo virtualmente. Na prática e trazendo para o presente trabalho, vai permitir confirmar se o endereço declarado é verdadeiro e compatível à situação econômica.

i. PESQUISA EM REDES SOCIAIS. Permite verificar aspectos do cotidiano, localização, dados pessoais, escolaridade, familiares, entre outros aspectos sociais do indivíduo que se alistar para prestar o Serviço Militar Inicial Obrigatório. Por exemplo, o jovem prestou informação que é deficiente físico ou que possui problema médico e se apresentou em cadeira de rodas na Seleção Geral, no entanto, na Seleção Complementar e verificando as redes sociais, constata-se em seu perfil social em data atual, foto praticando de atividade física de artes marciais. Logo, a informação prestada foi falsa.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Constata-se que no processo seletivo para o Serviço Militar Inicial Obrigatório, o selecionador tem apenas duas oportunidades de atuar, seja na Seleção Geral ainda sob responsabilidade da Comissão de Seleção (CS), contudo nesse momento o universo é extremamente grande, seja na Seleção Complementar, quando o universo é relativamente menor. De modo que, nas duas oportunidades, anteriormente citadas, pode-se utilizar a Inteligência de Fontes Abertas no assessoramento do processo de seleção.

A pesquisa de campo realizada junto a algumas Organizações Militares (OM) do Comando Militar da Amazônia com sede na cidade de Manaus/AM foi oportuna e serviu para comprovar a tese de que o melhor momento para realizar a pesquisa em Fontes Abertas é na Seleção Complementar, tendo em vista ser menor o número de jovens a serem pesquisados e por ser a última oportunidade de realizar a pesquisa em fontes abertas antes da incorporação. Ainda, foi

oportuna por permitir constatar que a pesquisa em fontes abertas não é realizada pela maioria das OM e por apresentar algumas dificuldades vivenciadas pelos selecionadores.

De modo que, tomando por base os pressupostos e conceitos já aqui apresentados sobre o processo de seleção para o Serviço Militar Inicial Obrigatório, da existência da Inteligência de Fontes Abertas, de algumas ferramentas já disponíveis e apresentadas e que há duas oportunidades de aplicação das ferramentas da Inteligência de Fontes Abertas, seja na Seleção Geral e seja na Seleção Complementar, pode se aferir algumas consequências da aplicação das ferramentas de Pesquisa de Inteligência de Fontes Abertas e, posterior seleção, tais sejam:

- jovens sem vícios e que valorizam a verdade;
  - de melhor capacidade intelectual e física;
  - redução de danos erários, na medida em que serão mais disciplinados e não cometerão faltas graves, como crime de deserção, entre outras;
  - aumentaria a capacidade de proteção do país, na medida que os recursos humanos são os melhores;
  - redução do tempo de trabalho e processo de seleção;
  - redução dos custos envolvidos no processo de seleção pela redução do tempo de trabalho;
- e
- otimização dos recursos humanos utilizados no processo de seleção dos recursos humanos.

Observando o gráfico 2 com quatro OM entrevistadas, em 2022, a CS selecionou o universo de 1880 conscritos, de modo que não estão aí computados os não selecionados e que também passaram pelo mesmo processo desenvolvido pela CS. Logo, a CS lhe dou com um número muito maior que 1880 jovens. Já, tomando-se apenas o 1º BIS (Amv), por exemplo, esta OM tratou com apenas 483 conscritos, sendo selecionados após a seleção complementar 158 jovens que foram incorporados às fileiras do Exército Brasileiro.

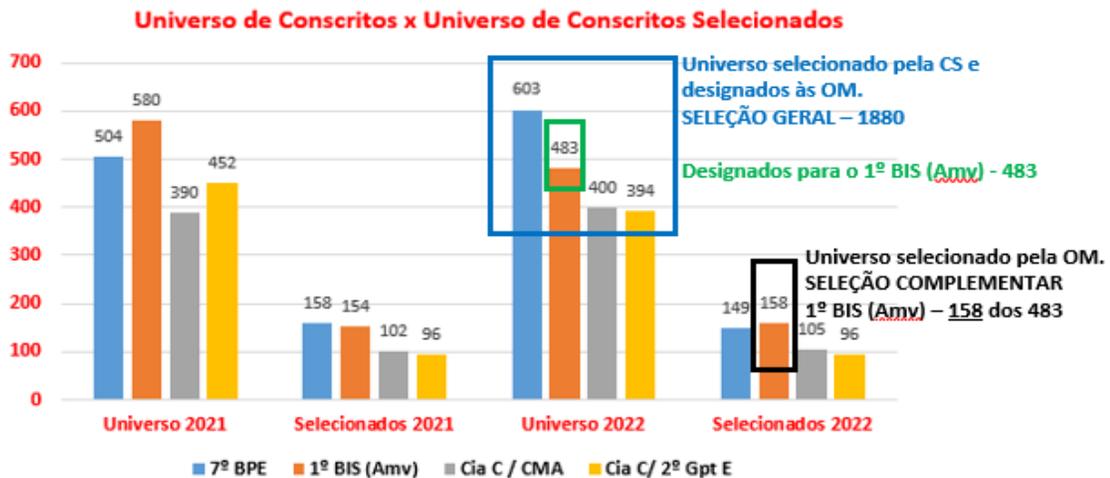


Gráfico 2 – Selecionados pela CS (Seleção Geral) X Selecionados pela OM (Seleção Complementar)

Extrai-se também observando a figura 1 e o gráfico 2 que o melhor momento para aplicação das ferramentas de Inteligência de Fontes Abertas é na Seleção Complementar realizada pela OM, pelo efetivo menor de conscritos, se comparado ao efetivo total que foi tratado pela Comissão de Seleção (CS) na Seleção Geral. Contudo, não quer dizer que a pesquisa não possa também ser realizada na Seleção Geral, tudo, conforme figura 2 abaixo – funil de seleção.



Figura 2 – Em amarelo e destaque, as melhores oportunidades para emprego das ferramentas de pesquisa

Por outro lado, a pesquisa realizada junto às OM do CMA relatou diversos problemas vividos, alguns pontuais pela dificuldade de infra-estrutura, mas no contexto da Inteligência de Fontes Abertas e que pode ser tomado como oportunidade de melhoria, pode-se destacar a necessidade de capacitação do pessoal.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do trabalho foi propor o aperfeiçoamento do processo de seleção dos recursos humanos, que prestarão o Serviço Militar Inicial Obrigatório, por meio da intervenção e aplicação da pesquisa utilizando as ferramentas de Inteligência de Fontes Abertas.

Inicialmente, foi realizada a seleção das fontes de pesquisa, a revisão bibliográfica sobre o tema e, posteriormente, a realização de uma pesquisa junto às Organizações Militares (OM) com sede em Manaus/AM, a fim de subsidiar e fundamentar o conteúdo deste trabalho e a proposta de utilização da Inteligência de Fontes Abertas no processo de seleção.

Em seguida, discorreu-se sobre como se dá o processo de seleção nas Forças Armadas para o Serviço Militar Inicial Obrigatório de forma sintética, ao qual os jovens são submetidos para ingressarem no Exército Brasileiro, especificamente. O conhecimento do processo e a pesquisa realizada foram importantes para identificar qual o melhor momento de se aplicar as ferramentas de pesquisa de Inteligência de Fontes Abertas, já que o processo é centralizado e, posteriormente, descentralizado às Organizações Militares (OM). Fala-se da Seleção Geral e da Seleção Complementar, momentos distintos que diferem basicamente pelo número de indivíduos inscritos

no universo de alistados e por quem a executa, sendo a primeira pela Comissão de Seleção (CS) e a segunda pelas OM, conforme figuras 1 e 2. Os gráficos 1 e 2 apresentados serviram para dimensionar os efetivos e sugerir que o melhor momento de aplicação das ferramentas, em auxílio à seleção, se dá na Seleção Complementar pelo menor efetivo. Destacando que não é contrassenso realizar a pesquisa em Fontes Abertas também na fase da Seleção Geral, pelo contrário, se possível, seja realizado.

Ainda, fruto da pesquisa de campo, oportuno e tão importante quão o processo de seleção, destaca-se para a necessidade de capacitação dos militares que participam da nobre tarefa de selecionar os futuros soldados do Exército Brasileiro, principalmente quanto à utilização das ferramentas de pesquisa de Inteligência em Fontes Abertas.

Em prosseguimento ao desenvolvimento do trabalho, foram apresentados conceitos acerca de Inteligência, de coleta, de fontes abertas e fechadas e, especificamente, da Inteligência de Fontes Abertas. Nesse contexto, saber ou entender o que é Inteligência de Fontes Abertas vai ajudar o selecionador a compreender a utilização de cada ferramenta adequada e o que se obtém a partir de sua utilização. Destaque-se que o uso da Inteligência em Fontes Abertas não é ilegal, já que os dados estão disponíveis de forma pública e o que se busca é confrontar os dados fornecidos em documentação e nas entrevistas com os resultados do emprego das ferramentas de pesquisa em busca da verdade.

Posteriormente, sabendo que o selecionador já possui os dados pessoais do alistado ou do conscrito, foram apresentadas algumas ferramentas que podem ser utilizadas no trabalho de pesquisa em Fontes Abertas e o que pode se obter de cada uma delas. Tal atividade visa, basicamente, confirmar os dados fornecidos ou não. A sua aplicabilidade pode contribuir na seleção, de modo a selecionar apenas os melhores indivíduos naquele universo disponível, independente de classe social, raça, cor ou credo ou situação financeira.

Por fim, cabe destacar, que todo ano o Exército Brasileiro realiza esse processo de seleção com jovens de todas as camadas sociais e para cumprir sua missão constitucional de Defesa da Pátria precisa dos melhores. A mercê dos avanços tecnológicos, os recursos humanos são o maior bem que o Exército Brasileiro possui. Selecionar bem, vai refletir no melhor desempenho e entregas da Força Terrestre à sociedade brasileira. Assim, no mundo, cada vez mais tecnológico, se valer de instrumentos modernos de pesquisa vai gerar ganho no referido processo de seleção.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ABNT 6023. Informação e documentação: elaboração: referências: Rio de Janeiro. ABNT, 2018.

BARRETO. Alessandro Gonçalves; Wendt. Emerson. Inteligência e Investigação Criminal em Fontes Abertas. 3ª Edição. Editora Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2020.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Art 143. Serviço Militar.

CARDOSO. Capitão QMB Anderson Cavalcante. A utilização de fontes abertas durante a seleção inicial para o serviço militar obrigatório. Trabalho Acadêmico - Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Rio de Janeiro. 2020.

DA SILVA. Diógenes Rodrigues; GUEDES. Everaldo Freitas. Possibilidades da utilização da Inteligência de Fontes Abertas durante a seleção inicial para o serviço militar obrigatório. Trabalho de Conclusão de Curso - Curso de Gestão e Assessoramento de Estado-Maior. Salvador. 2021.

FUNDAMENTOS. Manual de. Inteligência Militar Terrestre. EB20-MF-10.107. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. 2ª Edição. 2015. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/95>. Acesso em: 23 maio. 2022.

SERVIÇO MILITAR. Diretoria de. Caderno de Orientações. Disponível em: <http://dsm.dgp.eb.mil.br/index.php/pt/o-servico-militar>. Acesso em: 23 maio. 2022.

SERVIÇO MILITAR. Diretoria de. Serviço Militar. Disponível em: <http://dsm.dgp.eb.mil.br/index.php/pt/o-servico-militar>. Acesso em: 23 maio. 2022.

SERVIÇO MILITAR. Lei do. [Lei nº 4.375 de 17 de agosto de 1964](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14375.htm). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/14375.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14375.htm). Acesso em: 23 maio. 2022.

SERVIÇO MILITAR. Regulamenta a lei do. [Decreto 57.654 de 20 de janeiro de 1966](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d57654.htm). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d57654.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d57654.htm). Acesso em: 23 maio. 2022.

PARÁ, Procuradoria da República no. Biblioteca Digital do Ministério Público Federal. Catálogo de Fontes Abertas. Pará. 2019. Disponível em: <http://bibliotecadigital.mpf.mp.br/bdmpf/handle/11549/188193>. Acesso em: 23 maio. 2022.

PARÁ, Procuradoria da República no. Biblioteca Digital do Ministério Público Federal. Catálogo de Fontes Abertas. Pará. 2020. Disponível em: <http://bibliotecadigital.mpf.mp.br/bdmpf/handle/11549/223424>. Acesso em: 23 maio. 2022.